**AVALIAÇÃO DO USO DA TÉCNICA DE DENERVAÇÃO SIMPÁTICA RENAL POR RADIOFREQUÊNCIA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA RESISTENTE**

Luís Henrique da Silva Lima1;Paulo Ricardo dos Santos1;Gilberto Campos Guimarães1.

1 Curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, Jataí-GO, Brasil.

**Introdução e Objetivo:** Anualmente, estima-se 9,4 milhões de mortes no mundo relacionadas à hipertensão arterial (HA), tornando-a um grave revés de saúde pública. A Hipertensão Arterial Resistente (HAR) é uma manifestação clinica patológica em que os valores da pressão arterial sistêmica se mantêm elevados apesar da prescrição de doses otimizadas de três ou mais anti-hipertensivos de classes variadas, sendo um deles, diurético. Tem como principal fator causal a HA secundária e está associada à elevação de desfechos cardio e cerebrovasculares com lesão de órgão alvo. A denervação simpática renal (DRS) por radiofrequência tem se destacado no âmbito de novos recursos para o tratamento de pacientes com HAR. Essa revisão de literatura teve como objetivo avaliar os resultados da aplicação de DSR como artificio de tratamento para pacientes acometidos por HAR. **Métodos:** Foram pesquisados artigos nas bases *SciELO* e *PubMed* com as palavras chaves hipertensão arterial resistente, terapia, sistema nervoso simpático, publicados entre 2008 a 2018. **Resultados:** O procedimento de DSR foi previamente experimentado em um estudo clínico piloto aberto, com 45 pacientes acometidos de HAR usuários de, em média, cinco fármacos anti-hipertensivos e apresentavam PA basal média de 177/101 mmHg. Após um mês da realização do procedimento, foi verificado uma diminuição de 14 mmHg na pressão arterial sistólica (PAS) e 10 mmHg na diastólica (PAD) desses indivíduos e após 12 meses, essa redução foi de 27 e 17 mmHg, respectivamente. Dentre os avaliados, 13% não apresentaram redução significativa. Um segundo estudo realizado com 106 pacientes acometidos de HAR, com PA de aproximadamente 180X100 mmHg observou-se que após 6 meses, pacientes que passaram pelo procedimento de DSR apresentaram uma expressiva redução de 32 mmHg quando comparados aos pacientes que permaneceram em tratamento clinico. Todavia, a eficácia e permanência do resultado hipotensor, em longo prazo, podem ser suprimidas pela capacidade de regeneração do tecido nervoso. **Conclusão:** A DSR é uma técnica promissora no tratamento de HAR, sendo um procedimento rápido, minimamente invasivo e com baixos índices de efeitos colaterais. Apesar dos avanços no aperfeiçoamento de sua técnica, ainda é um procedimento de elevado custo. Embora não seja a primeira opção para o tratamento da HAR, a DSR vem apresentando, a cada dia, resultados animadores no desafio de aprimorar o tratamento e controle da HA evitando assim seus graves desfechos.

**Palavras-chave:** Inervação, hipertensão, simpatectomia.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** Não se aplica.

**Fonte financiadora:** Sem financiamento